

Painel discute quarta futuro da W-3 Sul

Autoridades, políticos e comerciantes vão estudar formas de revitalizar a mais antiga avenida comercial da cidade

O projeto Brasília Nossa Cidade, desenvolvido pelo **Jornal de Brasília** e pela Fecomércio, tem um novo painel marcado para quarta-feira. O tema a ser discutido é a Revitalização da W3 Sul, com a participação de autoridades do Governo do DF, políticos e lideranças empresariais.

A W3 Sul é a principal avenida comercial do Brasília, há 39 anos, mas está em profunda decadência pela falta de definição do seu projeto urbanístico, diante da evolução da cidade. Cerca de 80 lojas estão desocupadas, proliferam atividades informais ao longo do trajeto e falta estacionamento para a clientela, entre outros problemas crônicos.

No dia 19, a partir das 19 horas, o auditório da Fecomércio receberá o secretário de Obras, Tadeu Filipelli, e a secretária de Desenvolvimento Urbano, Ivelize Longhi. Está prevista também a participação do senador Luiz Estevão, que teve projeto aprovado, quando era deputado distrital, propondo a reforma da W3.

O administrador de Brasília, Marcos Arruda, e o diretor-geral do Detran, coronel Almir Maia, serão dois outros representantes do governo a debater o problema e propor soluções. Na área empresarial, um dos principais convidados é o proprietário da Pioneira da Borracha e prefeito da W3, Hely Walter Couto.

O presidente da Fecomércio, Sergio Koffes, destacou ontem o sucesso de dois outros painéis realizados junto com o Jornal de Brasília, um deles sobre a importância de um centro de convenções no DF e o outro sobre oportunidades de desenvolvimento.

Segundo Koffes, as soluções para a revitalização da W3 já são bastante conhecidas e muitas delas estão até aprovadas pela Câmara,

no projeto de Luiz Estevão. Falta vontade política para aplicar logo as propostas, entre elas a mais fácil, que é a inversão da mão na W2 Sul, permitindo que os carros possam contornar uma quadra da avenida sem dar a volta no Eixinho.

Para Koffes, o painel do dia 19 permitirá que as soluções sejam consolidadas e também que tenham a aplicação agilizada. A Fecomércio vai apresentar, na abertura do encontro, um vídeo mostrando a realidade da W3, o que servirá de ilustração para o debate.

Outra questão crucial no debate da W3 é o futuro das quadras 700, que a beira da avenida abrigam atividades comerciais diversificadas, sem qualquer regulamentação. A W3 Norte, que teve projeto diferente, desenvolveu-se e as atividades comerciais ali instaladas registram desempenho satisfatório. Já a W3 Sul permaneceu com um projeto estático, igual ao da década de 60, vendo os seus empresários tradicionais fecharem as portas ou migrarem para outros pontos da cidade.